

ÁCIDO ACÉTICO GLACIAL USP

1. IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO E DA EMPRESA

Nome da substância ou mistura (nome comercial):	Ácido Acético Glacial USP
Código interno de identificação do produto:	A-8534
Principais usos recomendados para a substância ou mistura:	Reagente para laboratório.
Nome da empresa:	Anidrol Produtos para Laboratórios Ltda
Endereço:	Av. Fundibem, 275 – Casa Grande - CEP 09961-390 - Diadema - SP.
Telefone da empresa:	(0xx11) 4043 3555
Fax:	Não disponível.
Telefone para emergências	0800 771 06 06
E-mail:	sac@anidrol.com.br
Site:	www.anidrol.com.br

2. IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS

Classificação de substância e mistura:	Líquidos inflamáveis – Categoria 3 Corrosão/irritação à pele - Categoria 1A
Sistema de classificação adotado:	Norma ABNT-NBR 14725-2:2019. Adoção do Sistema Globalmente Harmonizado para a Classificação e Rotulagem de Produtos Químicos (Purple Book, ONU).
Outros perigos que não resultam em uma classificação:	Não existem informações disponíveis.

Elementos de Rotulagem do GHS, incluindo as frases de precaução:

Pictogramas:



Palavra de advertência: Perigo

Frases de perigo:	H226	Líquido e vapores inflamáveis.
	H314	Provoca queimadura severa à pele e dano aos olhos.



ÁCIDO ACÉTICO GLACIAL USP

Frases de precaução:

Prevenção

P210	Mantenha afastado do calor/faísca/chama aberta/superfícies quentes. – Não fume.
P233	Mantenha o recipiente hermeticamente fechado.
P240	Aterre o vaso contendor e o receptor do produto durante transferências.
P241	Utilize equipamento elétrico/de ventilação/de iluminação/à prova de explosão.
P242	Utilize apenas ferramentas antifaíscentes.
P243	Evite o acúmulo de cargas eletrostáticas.
P280	Use luvas de proteção/roupa de proteção/proteção ocular/proteção facial.
P260	Não inale as poeiras/fumos/gases/névoas/vapores/aerossóis.
P264	Lave cuidadosamente após o manuseio.

Resposta à emergência

P303 + P361 + P353	EM CASO DE CONTATO COM A PELE (ou com o cabelo): Retire imediatamente toda a roupa contaminada. Enxágue a pele com água/ tome uma ducha.
P370+P378	Em caso de incêndio: Para extinção utilize água, espuma resistente ao álcool, dióxido de carbono (CO ₂) e pó químico seco.
P301+P330+P331	EM CASO DE INGESTÃO: Enxágue a boca. NÃO provoque vômito.
P363	Lave a roupa contaminada antes de usá-la novamente.
P304+P340	EM CASO DE INALAÇÃO: Remova a pessoa para local ventilado e a mantenha em repouso numa posição que não dificulte a respiração.
P310	Contate imediatamente um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA ou um médico.
P321	Tratamento específico (veja mais informações na seção 4 deste rótulo).
P305+P351+P338	EM CASO DE CONTATO COM OS OLHOS: Enxágue cuidadosamente com água durante vários minutos. No caso de uso de lentes de contato, remova-as, se for fácil. Continue enxaguando.

Armazenamento

P403+P235	Armazene em local bem ventilado. Mantenha em local fresco.
P405	Armazene em local fechado á chave.

Disposição

P501	Descarte o conteúdo/recipiente em local adequado de acordo com a legislação vigente.
------	--

Outros perigos que não resultam em uma classificação:

Não aplicável.

ÁCIDO ACÉTICO GLACIAL USP

3. COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÕES SOBRE OS INGREDIENTES

Substância ou mistura:	Substância
Nome químico comum ou nome técnico:	Ácido Acético Glacial USP
Sinônimos:	Ácido Acético; Ácido etanoico;
Fórmula molecular:	C ₂ H ₄ O ₂
Peso molecular:	60,052 g/mol
Registro no Chemical Abstract Service (nº CAS):	64-19-7
Nº CE:	200-580-7
Concentração:	99,5-100,5%

4. MEDIDAS DE PRIMEIROS SOCORROS

Inalação:	Remova a pessoa para local ventilado e a mantenha em repouso numa posição que não dificulte a respiração.
Contato com a pele:	Retire imediatamente toda a roupa contaminada. Enxaguar a pele com água e tomar banho de chuveiro.
Contato com os olhos:	Enxágue cuidadosamente com água durante vários minutos. No caso de uso de lentes de contato, remova-as, se for fácil. Caso ocorra irritação ocular: consulte um médico.
Ingestão:	NÃO induzir vômito. Contate imediatamente um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA ou um médico.
Sintomas e efeitos mais importantes, agudos ou tardios:	Irritação e danos aos olhos, nariz, garganta, pulmões e pele, broncopneumonia, edema pulmonar, erosão dos dentes e inflamação dos brônquios do nariz.
Notas para o médico:	Não existem informações disponíveis.

5. MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIO

Meios de extinção:	Água, espuma resistente ao álcool, dióxido de carbono (CO ₂), pó químico seco.
Perigos específicos da substância ou mistura:	Material inflamável/combustível. Pode ser inflamado por calor, faíscas ou chamas. Vapores podem formar misturas explosivas com o ar. Os vapores podem viajar até a fonte de ignição e voltar ao flash.
Medidas de proteção da equipe de combate a incêndio:	Usar equipamento de respiração autônoma em caso de incêndio.

ÁCIDO ACÉTICO GLACIAL USP

Informações complementares:

Suprimir com jatos de água os gases, vapores e névoas. Evitar a contaminação da água de superfície e da água subterrânea com a água de combate a incêndios.

6. MEDIDAS DE CONTROLE PARA DERRAMAMENTO OU VAZAMENTO

Precauções pessoais, equipamento de proteção e procedimentos de emergência:

Para quem não faz parte dos serviços de emergências:

Não respirar vapores nem aerossóis. Evacuar a área de perigo, observar os procedimentos de emergência, consultar um especialista.

Para quem faz parte do serviço de emergência:

Equipamento protetor vide a seção 8.

Precauções ao meio ambiente:

Não permitir a entrada do produto nos esgotos.

Métodos e materiais de contenção e limpeza:

Contenha o vazamento se puder ser feito com segurança. Absorva o produto derramado a fim de evitar danos materiais.

7. MANUSEIO E ARMAZENAMENTO

MEDIDAS TÉCNICAS APROPRIADAS PARA O MANUSEIO

Precauções para manuseio seguro:

Observar os avisos nos rótulos.

Medidas de higiene:

Proibido comer, beber ou fumar nas áreas de trabalho, lave as mãos após o uso do produto e remova a roupa e o equipamento de proteção contaminados antes de entrar nas áreas de alimentação.

Condições para armazenamento seguro, incluindo incompatibilidades:

Hermeticamente fechado. Evitar contato com as substâncias incompatíveis: Carbonatos, hidróxidos, muitos óxidos e fosfatos.

8. CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL

PARÂMETROS DE CONTROLE

Limites de exposição ocupacional:

CAS	Limite	Fonte
64-19-7	Até 48 horas/semana: 8 ppm – 20 mg/m ³ . Grau de insalubridade: médio	Ministério do Trabalho. NR 15 – Atividade e operações insalubres.
64-19-7	Tempo médio ponderado (TWA) 8 h: 10 ppm. Limite de exposição a curto prazo (STEL) 15 min: 15 ppm.	American Conference of Governmental Industrial Hygienists. Threshold Limit Values for Chemical Substances and Physical Agents and Biological Exposure Indices. ACGIH, Cincinnati, OH 2014, p. 10.

ÁCIDO ACÉTICO GLACIAL USP

Medidas de controle de engenharia:	Medidas técnicas e operações de trabalho adequadas devem ter prioridade sobre o uso de equipamento de proteção pessoal. Vide seção 7.
EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL	
Proteção dos olhos/face:	Óculos de proteção contra respingos.
Proteção da pele e do corpo:	Sapatos fechados, vestimenta de segurança para proteção de todo o corpo contra respingos de produtos químicos. Luvas de proteção testadas e registradas de acordo com a legislação vigente.
Proteção respiratória:	Necessário respirador de ar com máscara completa, com cartucho(s) para vapores orgânicos e gases ácidos.
Perigos térmicos:	Não representa perigos térmicos.

9. PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS

Aspecto (estado físico, forma, cor, etc):	Líquido incolor
Odor:	Odor azedo e semelhante ao vinagre.
Limite de odor:	Baixo: 0,03 ppm Alto: 0,15 ppm
pH:	Solução aquosa 1,0 molar = 2,4 Solução aquosa 0,1 molar = 2,9 Solução aquosa 0,01 molar = 3,4
Ponto de fusão/Ponto de Congelamento:	16,635 °C / Congela cerca de 14°C
Ponto de ebulição inicial e faixa de temperatura de ebulição:	117,9 °C
Ponto de fulgor:	39 °C - Copo fechado 44,4 °C – Copo aberto
Taxa de evaporação:	(Acetato de butila = 1): 0,97
Inflamabilidade (sólido, gás):	Não disponível.
Limite de explosividade:	Não disponível.
Pressão do vapor:	15,7 mm Hg a 25 ° C / Extrapolado /
Densidade relativa do vapor:	2,07 (Ar = 1)
Densidade relativa:	1,0446 g/cm ³ - 25 ° C
Solubilidade:	Miscível com água, etanol, éter etílico, acetona, benzeno e tetracloreto de carbono.
Coefficiente de partição (n- octanol/água):	log Kow = -0,17
Temperatura de autoignição:	463 °C (867 °F)
Temperatura de decomposição:	Não disponível.
Viscosidade:	1,056 mPa-s a 25 ° C

ÁCIDO ACÉTICO GLACIAL USP

Risco de explosão: Não disponível.

Temperatura de ignição: Não disponível.

10. ESTABILIDADE E REATIVIDADE

Reatividade: Materiais oxidantes e substâncias alcalinas.

Estabilidade química: O produto é quimicamente estável em condições normais de temperatura e pressão.

Possibilidade de reações perigosas: O resfriamento é necessário para evitar possível explosão em contato com permanganato de potássio, sais de cálcio ou sódio.

Condições a serem evitadas: Evitar exposição ao calor e aquecimento forte.

Materiais incompatíveis: Carbonatos, hidróxidos, muitos óxidos e fosfatos.

Produtos de decomposição perigosa: Quando aquecido até a decomposição, emite fumaça irritante.

11. INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS

Toxicidade aguda

Toxicidade aguda - Oral
Ratazana - DL50: 3,31 g/kg

Toxicidade aguda - Oral
Camundongo - LD50: 4960 mg/kg

Toxicidade aguda - Oral
Coelho - LD50: 1200 mg/kg

Toxicidade aguda - Oral
Humanos – TCL0: 1,47 mg/kg
Úlceras e sangramento no intestino

Toxicidade aguda - Inalatória
Ratos - LC50: 11,4 mg/L /4 h

Toxicidade aguda - Inalatória
Ratos - CL50: 5.620 ppm /1 h

Toxicidade aguda - Inalatória
Humanos – TCL0: 816 ppm

Toxicidade aguda – Dérmica
Coelho - LD50: 1060 mg / kg

Corrosão/Irritação da pele: Não disponível.

**Lesões oculares graves/
irritação ocular:** Não disponível.

**Sensibilização respiratória ou à
pele:** Não disponível.

ÁCIDO ACÉTICO GLACIAL USP

Mutagenicidade em células germinativas:	Salmonella typhimurium (TA98, TA100, TA1535, TA1537 e TA1538) Teste de Ames Resultado: Negativo
Carcinogenicidade:	Não disponível.
Toxicidade à reprodução:	Não disponível.
Toxicidade para órgão-alvo específico – exposição única:	Não disponível.
Toxicidade para órgão-alvo específico – exposição repetida:	Não disponível.
Perigo por aspiração:	Não disponível.

12. INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS

EFEITOS AMBIENTAIS, COMPORTAMENTO E IMPACTOS DO PRODUTO

Ecotoxicidade:	Toxicidade para algas Clorococos - EC50 - Condições: água doce, estática; Concentração: 156000 ug/L /24h. Toxicidade para camarão da baía, camarão da areia Crangon septemspinosa (peso 0,003 g) - CL50: Condições: água salgada, renovação, 15 °C, pH 3,64-8,07. Concentração: 116000 ug/L por 14 dias. Toxicidade para pulga de água Daphnia magna - EC50: Condições: bioensaio estático, neutralizado para pH 8,0 e 20 °C; Concentração: 6.000 mg/L por 24 horas; Toxicidade para pulga de água Daphnia magna - LC50: Condições: água doce, estática, 21-25 °C; Concentração: 47000 ug/L durante 24 horas.
Persistência e degradabilidade:	Não disponível.
Potencial bioacumulativo:	Não disponível.
Mobilidade no solo:	log Kow = -0,17
Outros efeitos adversos:	Não disponível.

13. CONSIDERAÇÕES SOBRE DESTINAÇÃO FINAL

Métodos recomendado para destinação final:	Os dejetos devem ser descartados em conformidade com regulamentações nacionais e locais. Mantenha as substâncias químicas em seus recipientes originais. Não misturar com outros dejetos. O manuseio de recipientes sujos deve ser realizado da mesma forma que o do produto em si.
---	---

As frases de perigo e de precaução apresentadas no rótulo também se aplicam a qualquer resíduo deixado na embalagem. A disposição não controlada ou

ÁCIDO ACÉTICO GLACIAL USP

reciclagem desta embalagem não é permitida e pode ser perigosa. Deve ser incinerado em instalação de incineração adequada pelas autoridades competentes.

14. INFORMAÇÕES SOBRE TRANSPORTE

REGULAMENTAÇÕES NACIONAIS E INTERNACIONAIS

Terrestre:	Resolução nº 5232 de 14 de Dezembro de 2016 da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), Aprova as Instruções Complementares ao Regulamento do Transporte Terrestre de Produtos Perigosos e dá outras providências.
Hidroviário:	DPC - Diretoria de Portos e Costas (Transporte em águas brasileiras); Normas de Autoridade Marítima (NORMAM); NORMAM 01/DPC: Embarcações Empregadas na Navegação em Mar Aberto; NORMAM 02/DPC: Embarcações Empregadas na Navegação Interior; IMO – “International Maritime Organization” (Organização Marítima Internacional); International Maritime Dangerous Goods Code (IMDG Code) – Incorporating Amendment 34-08; 2008 Edition.
Aéreo:	ANAC - Resolução nº129 de 8 de dezembro de 2009; RBAC Nº175 – (Regulamento Brasileiro da Aviação Civil) - Transporte de Artigos Perigosos em Aeronaves Civis; IS Nº 175-001 – Instrução Suplementar; ICAO – “International Civil Aviation Organization” (Organização da Aviação Civil Internacional) – Doc 9284-NA/905; IATA - “International Air Transport Association” (Associação Internacional de Transporte Aéreo); Dangerous Goods Regulation (DGR) – 52nd Edition, 2011.
Nº ONU:	2789
Nome apropriado para embarque:	ÁCIDO ACÉTICO GLACIAL.
Classe/subclasse de risco principal:	8
Classe/subclasse de risco subsidiário:	3
Risco:	83
Grupo de embalagem:	II
Perigo ao meio ambiente:	Substâncias corrosivas.

15. INFORMAÇÕES SOBRE REGULAMENTAÇÕES

Regulamentação:	Decreto Federal nº 2.657, de 3 de julho de 1998; Norma ABNT-NBR 14725 e suas partes (1,2,3 e 4); Portaria nº 229, de 24 de Agosto de 2013 – Altera a Norma Regulamentadora nº 26. NR 15 – Anexos XI e XIII Norma ABNT-NBR 14619:2018 Resolução nº 5232, 14 de Dezembro de 2016 (ANTT) GHS (Purple Book)
------------------------	---

ÁCIDO ACÉTICO GLACIAL USP

Controle:

Produto controlado pela ANVISA, Polícia Federal, Polícia Civil e IBAMA.

16. OUTRAS INFORMAÇÕES

Nos locais onde se manipulam produtos químicos deverá ser realizado o monitoramento da exposição dos trabalhadores, conforme PPRA (Programa de Prevenção de Riscos Ambientais) da NR-9. Funcionários que manipulam produtos químicos, em geral, devem ser monitorados biologicamente conforme o PCMSO (Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional) da NR-7.

As informações desta FISPQ representam os dados atuais e refletem o nosso conhecimento para o manuseio apropriado deste produto sobre condições normais e de acordo com a aplicação específica na embalagem e/ou literatura. Qualquer outro uso que envolva o uso combinado com outro produto ou outros processos é de responsabilidade do usuário.

Referências:

Os dados desta ficha foram baseados nas fichas de informações de produtos de nossos fornecedores.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 14725-4: 2014 Produtos químicos – Informações sobre segurança, saúde e meio ambiente. Ficha de informações de segurança de produtos químicos (FISPQ).

Centros de Informações Toxicológicas

Belo Horizonte - Serviço de Toxicologia de Minas Gerais - Hospital João XXIII
Fone: (31) 3239.9224/3239.9223 (Hospital) (31) 3239-9308 / 3224-4000 (Tel. CIT.) Fax: (31) 3239.9260(CIT.).

Porto Alegre - Centro de Informações Toxicológicas do Rio Grande do Sul
Fone: (51) 3217.1751 (Tel. CIT.) Fax: (51) 3217.9067 Atendimento: 0800 721 3000.

Recife - Centro de Assistência Toxicológica de Pernambuco - Hospital da Restauração - 1º andar
Fone: (81) 3421.5444 R. 151 (Tel. Hospital) Fax: (81) 3421.5927 / 3423-8263.

Rio de Janeiro - Centro de Controle de Intoxicações do Rio de Janeiro - Hospital Universitário Clementino Fraga Filho
Fone: (21) 2573.3244/2290-3344 (Tel. CIT.) - Fax: (21) 2573-7079 (CIT.).

Salvador - Centro de Informações Anti-Veneno da Bahia - CIAVE - Hospital Geral Roberto Santos
Fone: (71) 387.3414/387-4343 e 0800 284 43 43 Fax: (71) 387.3414

São Paulo - Centro de Controle de Intoxicações de São Paulo - Hospital Municipal Dr. Artur Ribeiro de Saboya
Fone/Fax: (11) 5012/2399 (Tel. CIT.) (11) 5012-5311 (atendimento médico) Atendimento: 0800 771 37 33.

<https://pubchem.ncbi.nlm.nih.gov/>

<https://chem.nlm.nih.gov/>

<https://chem.nlm.nih.gov/chemidplus/chemide>

<http://www.abiquim.org.br/>

<http://www.fundacentro.gov.br/>

Para mais informações visite o site: <http://www.anvisa.gov.br/toxicologia/centros.htm>

Legendas e abreviaturas:

ANAC – Agência Nacional de Aviação Civil

ACGIH – American Conference of Governmental Industrial Hygienists

CAS – Chemical Abstracts Service

CL50 – Concentração Letal 50%

DGR – Dangerous Goods Regulation

DPC – Diretoria de Portos e Costas

IATA – International Air Transport Association

ICAO – International Civil Aviation Organization

IARC – International Agency for Research on Cancer

IDLH – Immediately Dangerous to Life or Health

LT – Limite de Tolerância

NIOSH – National Institute for Occupational Safety and Health

NR – Norma Regulamentadora

ONU – Organização das Nações Unidas

SBCA – Self Contained Breathing Apparatus

TLV – Threshold Limit Value

TWA – Time Weighted Average

NR – Norma Regulamentadora

CA – Certificado de Aprovação